

PROVA COM GABARITO

Redação: *Segundo você, a televisão brasileira educa ou deseduca?*

LITERATURA BRASILEIRA e LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

01. Em junho próximo passado, a revista *Continente*, baseada na opinião de críticos, intelectuais, professores, pôs o romance *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, no topo da lista canônica da literatura brasileira, o que reafirma a consagração dessa obra. Isso pode ser justificado, porque a obra:

I – II

X – 0 registra a riqueza da fala interiorana brasileira:

“Bom era ouvir o mom das vacas devendo seu leite.”

X – 1 revela as transformações de hábitos dos sertanejos:

“...os vaqueiros duvidam de vir no comércio vestidos de roupa inteira de couro, acham que traje de gibão é feio e capiau.”

X – 2 expressa em linguagem ricamente poética sentimentos humanos, como o amor:

“Mas os olhos verdes sendo os de Diadorim. Meu amor de prata e meu amor de ouro. De doer, minhas vistas bestavam, se embaraçavam de renovem...”

X – 3 penetra nas intensas e aflitivas dúvidas que afligem o ser humano:

“O diabo existe e não existe? (...) O diabo não há! É o que eu digo, se for... Existe é homem humano. Travessia.”

X – 4 dá a conhecer a geografia de regiões do interior do Brasil:

“...o Carinhonha e o Piratinga filho do Urucuia – os dois (rios) saem dos mesmo brejos – buritizais enormes.”

02. A obra poética de Drummond

I – II

X – 0 reflete descrença, em face de acontecimentos negativos da realidade aos quais ele presenciou:

“A poesia é incomunicável.

Fique torno no seu canto.
Não ame.”

X – 1 nega qualquer fuga da realidade:
“não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida, / não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.”

X – 2 afirma, de forma categórica, a impossibilidade do amor:

“Não serei o cantor de uma mulher.”

X – 3 diz que o homem sempre desiste de construir um novo mundo:

“porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan.”

4 – X defende que fazer poesia é rimar:

“Mundo mundo vasto mundo
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma
solução.”

03. Na obra de Manuel Bandeira, poeta modernista brasileiro, há diversos poemas em que o tema é a cidade do Recife. Analise os versos que, direta ou indiretamente, cantam a capital de Pernambuco.

I – II

X – 0 “Como eram lindos os nomes das ruas da minha infância.”

X – 1 “Cheia! As cheias! Barro boi morto [árvore destroços redomoinho sumiu.”

X – 2 “Capibaribe
Rua da União onde todas as tardes [passava
a preta das bananas.”

3 – X O poeta escreveu redomoinho, porque há muito tempo vivia no Rio de Janeiro, tendo esquecido a grafia correta da palavra, que é redemoinho.

X – 4 “Recife
Não a Veneza americana.”

04. Observe a correta correspondência entre A) verso, B) estilo histórico, C) significação:

I – II

X – 0 A) “*Nasce o Sol, e não dura mais que um dia, / Depois da Luz se segue a noite escura...*”

B) Barroco

C) A antítese traduz a transitoriedade da vida.

X – 1 A) “*Ornemos nossas testas com as flores / E façamos de feno um brando leito.*”

B) Arcadismo

C) Busca de uma vida bucólica, em contato com a natureza.

X – 2 A) “*Eu deixo a vida como deixa o tédio Do deserto, o poeta caminheiro...*”

B) Romantismo

- C) Sentimento de frustração existencial, típico do mal-do-século.
- 3 – X A) “Quero que a estrofe cristalina,
Dobrada ao jeito
Do ourives, saia da oficina
Sem um defeito.”
- B) Parnasiano
- C) Crítica ao estilo barroco, excessivamente preocupado com as formas literárias rebuscadas.
- X – 4 Verbo teadorar:
A) “Inventei, por exemplo, o verbo
Teadorar.
Intransitivo:
Teadoro, Teodora.”
- B) Modernismo
- C) Neologismo (teadorar) com o qual o eu poemático declara seu afeto, exclusivo, à sua amada, Teodora.

05. “Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados.”

- I – II
- X – 0 Fica evidente que o poeta tem o propósito de valorizar o falar cotidiano.
- X – 1 Trata-se de uma prática comum no movimento modernista brasileiro, também presente em versos como estes, de Manuel Bandeira:
“A vida não me chegava pelos jornais
nem pelos livros / Vinha da boca do povo na língua errada do povo / Língua certa do povo / Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil.”
- 2 – X Os versos do poeta Oswald de Andrade revelam o preconceito brasileiro contra os que não se expressam de acordo com a gramática.
- 3 – X Os dois últimos versos, conforme a norma culta, deveriam ser escritos assim: “Para telhado dizem teilhado e vão fazendo telhados.”
- 4 – X O 4º verso não tem razão de ser no poema de Oswald de Andrade, pois, na língua portuguesa, existem as duas palavras (telha e teia).

Para as questões 06, 07 e 08, leia o seguinte texto:

“As vacas enluaradas remoiam dispersas. Uma assustou-se com a presença repentina de Camilo, o chocalho bateu. Sambuda. Camilo aproximou-se, a vaca, cabeça baixa pendulando recuava, como se o estranhasse. Camilo levantou-lhe a

cabeça pelo chifre, afagou-a. Sambuda assoprava pelo nariz. Com mais um mês dava cria. Os bichinhos iam aumentando. Amanhã, quando Chico Queijeiro viesse, ia dizer-lhe que pra semana queria dinheiro. Talvez desse para comprar outra novilha.”

(Gilvan Lemos, em **Emissários do diabo**).

06. Nesta questão, verificar a relação entre os pronomes e os seres que eles substituem:

- I – II
- 0 – X “assustou-se” (Camilo)
- X – 1 “como se o estranhasse” (Camilo)
- X – 2 “levantou-lhe a cabeça” (vaca)
- X – 3 “afagou-a” (vaca)
- X – 4 “ia dizer-lhe” (Chico Queijeiro).

07.

- I – II
- X – 0 Substantivos concretos: vacas, chocalho, cabeça, dinheiro, novilha.
- X – 1 Substantivos derivados: enluaradas, bichinhos, Queijeiro.
- 2 – X Adjetivos: repentina, dispersas, Sambuda.
- X – 3 Advérbios: amanhã, talvez.
- X – 4 Pronome possessivo: lhe, em “levantou-lhe a cabeça”.

08. “As vacas enluaradas remoiam dispersas”.

- I – II
- 0 – X “dispersas” não pode ser objeto direto de “remoiam”. Por ser transitivo direto, esse verbo exige tal objeto.
- 1 – X “remoiam” nunca pode ser empregado intransitivamente.
- 2 – X Na frase está faltando um complemento, pois é impossível imaginar “vacas enluaradas”.
- 3 – X “remoiam” é atividade realizada por máquinas, não por animais.
- 4 – X Em vista das razões expostas nas proposições anteriores desta questão, conclui-se que a frase está sem sentido.

LÍNGUA ESPANHOLA

INVENTO QUE HA HECHO HISTORIA

El teléfono lo inventó Graham Bell (1847- 1922), escocés nacionalizado en Estados Unidos, quien en 1875 consiguió comunicarse por primera vez con su ayudante.

Desde entonces el teléfono se ha extendido por todo el mundo: primero, a través

de cables submarinos, y desde 1969, a través de satélites. Desde 1979 existe la telefonía móvil, de gran repercusión social. Actualmente, además de la voz, se pueden transmitir datos e imágenes.

El primer teléfono español se instaló en Barcelona antes del siglo XX, y en 1924 se creó la Compañía Telefónica Nacional. España, con más de 18 millones de teléfonos fijos, tiene una de las redes de telecomunicaciones más importantes del mundo.

(Revista Muy Interesante nº 272)

As questões 09, 10 e 11 estão relacionadas ao texto:

09. Alexander Graham Bell:

I – II

0 – **X** era naturalizado escocés.

X – 1 inventó el teléfono

2 – **X** nació en 1875

3 – **X** tenía un ayudante norteamericano

4 – **X** utilizó su invento, primera vez, en Barcelona

10. España:

I – II

0 – **X** posee 18 millones de teléfonos fijos

X – 1 creó en 1924 la Compañía Telefónica Nacional

X – 2 utiliza una telefonía respectada en el mundo

3 – **X** tiene su telefonía a través de cables submarinos

4 – **X** utilizó los satélites en la telefonía fija en 1969.

11. Así,

I – II

X – 0 los avances en la telefonía nos permite también, ver imágenes.

X – 1 la telefonía móvil fue un hecho importante.

2 – **X** en el siglo XX se puso en marcha el primer teléfono español.

3 – **X** la transmisión de datos será otro avance en la telefonía.

X – 4 los móviles no se limitan a la voz.

12.

Me gustan _____ puentes de Recife.

_____ viaje a España fue muy interesante.

_____ colores vivos son mis preferidos.

_____ costumbres cambian de país a país.

_____ paisaje de mar y montaña es bellissimo.

A(s) alternativa(s) cujos artigos, na ordem em que aparecem, preenche(m) corretamente, de cima para baixo, os espaços das frases é (são)

I – II

0 – **X** la las las la la

1 – **X** los el la los el

2 – **X** lo los el lo las

3 – **X** las lo lo las lo

4 – **X** el los los el el

13. Esta questão se refere ao uso das preposições:

I – II

0 – **X** No me gusta viajar **de** autobús.

X – 1 Anda **por** la calle.

X – 2 Durmió **hasta** la tarde.

X – 3 Si vienes **a** casa, te presentaré a mis padres.

X – 4 Estos mapas son **de** tu hermano.

14. Los cubiertos son:

I – II

X – 0 tenedor, cuchillo, cuchara

1 – **X** enedor, taza, vaso

2 – **X** plato hondo, tenedor, pallilero

3 – **X** azucarero, plato llano, cucharita

4 – **X** mantel, poza vasos, salva manteles

15. Observe as definições:

I – II

0 – **X** Pero es sinónimo de perro.

X – 1 Mellizos es lo mismo que gemelos.

2 – **X** Oficina es palabra esdrújula.

X – 3 Leche es palabra femenina.

X – 4 Jefa es el femenino de jefe.

16. A coluna da direita se refere ao feminino.

I – II

X – 0 el caballo – la yegua

X – 1 el joven – la joven

X – 2 el jefe – la jefa

X – 3 el yerno – la nuera

X – 4 el macho – la hembra

LÍNGUA FRANCESA

Il y a tant de régions différentes en France! C'est un pays varié! Il faut que vous traversiez nos montagnes et nos plaines, il faut que vous marchiez dans nos forêts et dans nos jardins; il faut surtout que vous cherchiez à découvrir toute la France; celle des champs bien cultivés, celles des châteaux et des églises, mais aussi celle des régions industrielles, des usines et de mines de fer et de charbon, et aussi les barrages qu'on vient de construire sur les rivières et sur les lacs. Il faut aussi connaître un peu sa température.

En France, il pleut, mais pas trop, presque partout et presque toute l'année. Les

régions les plus sèches se trouvent au bord de la Méditerranée et en Alsace. On rencontre les régions les plus humides vers l'océan Atlantique et les montagnes. Presque partout, en France, il ne fait jamais ni très froid, ni très chaud. La différence de température entre les jours les plus froids et les jours les plus chauds n'est jamais très grande. À l'est et dans les montagnes, il gèle pendant de nombreux jours. Mais ailleurs, la mer n'est jamais très loin, et les vents de la mer sont toujours doux. Venez la connaître!

As questões de 09 a 12 referem-se ao texto.

09.

O texto nos informa que

I – II

0 – **X** as regiões francesas são prioritariamente industriais.

X – 1 há uma grande diversidade de regiões na França.

2 – **X** na França não há muitos campos cultivados.

X – 3 é preciso ter contato com vários aspectos da França para conhecê-la.

4 – **X** há uma grande semelhança entre as diversas regiões francesas.

10.

De acordo com o texto,

I – II

0 – **X** a França é um país com poucas barragens.

X – 1 é interessante conhecer as minas de ferro e de carvão.

X – 2 algumas barragens foram construídas recentemente sobre os lagos.

3 – **X** é difícil passear pelas florestas francesas.

4 – **X** a França é um país de regiões quentes.

11.

O autor diz que, para se conhecer um país como a França, deve-se

I – II

X – 0 visitar seus castelos e suas igrejas.

1 – **X** trabalhar nos campos floridos.

2 – **X** pescar nos seus rios e lagos.

X – 3 caminhar pelas planícies.

X – 4 visitar as cidades industriais.

12.

Segundo o autor,

I – II

X – 0 as regiões montanhosas são as mais úmidas.

1 – **X** em toda a França, o frio é intenso.

X – 2 durante todo o ano, chove em quase todas as regiões.

X – 3 os ventos marítimos são amenos.

4 – **X** o frio é intenso na Alsácia.

Nas questões de 13 a 16, assinalar a(s) alternativa(s) que preenche(m) adequadamente os espaços em branco da frase que antecede as proposições de cada questão.

13.

Il est nécessaire lire _____ livres sur les châteaux: _____ -ci décrit leur histoire et _____ -là montre leurs habitants.

I – II

X – 0 des, celui, celui

1 – **X** des, ceux, ceux

X – 2 ces, celui, celui

3 – **X** des, ces, ces

4 – **X** ces, celui, ceux

14.

Il faut que nous _____ les régions françaises.

I – II

0 – **X** marchent

1 – **X** découvrirons

X – 2 visitons

3 – **X** viendront.

X – 4 connaissons

15.

Il a découvert de _____ églises et de _____ châteaux.

I – II

0 – **X** nouvelle, nouveaux

X – 1 belles, beaux

2 – **X** anciens, nouvelles

X – 3 belles, nouveaux

4 – **X** beaux, belles

16.

Paul connaît bien les régions françaises; il _____ aime beaucoup.

I – II

0 – **X** l'

X – 1 les

2 – **X** la

3 – **X** lui

4 – **X** leur

LÍNGUA INGLESA

09.

I – II

0 – X Some friends asked me to go to *the Rio de Janeiro* with me.

X – 1 *An old car* is less expensive than *a new one*.

2 – X Miss Blight visited Recife last week. She is visiting *other* city now.

X – 3 The *doctor* always says “Hello” to *her* patients.

4 – X The plural form of “*wife*” is “*wifes*”.

10.

I – II

0 – X *How many child* do the Millers have? – They have three.

1 – X *This train* usually arrives on time but *he* arrived late yesterday.

2 – X I do not know *this men’s* address. Do you know it?

X – 3 Stop that boy! He is going to jump *into* the lake.

X – 4 I study *a few hours* every day.

11.

I – I

0 – X Mary is a nice person. She has *much friends*.

X – 1 *Whose* pens are these? They are *ours*.

X – 2 Mary studies *at* night but I usually study *in* the morning.

3 – X *Your* office is as large as *my*.

4 – X *My* books are here. Where are *their*?

12.

I – II

0 – X Do you always have orange juice for breakfast? – Yes, I *never* do.

X – 1 *What* is that man? – He is *an architect*.

X – 2 This restaurant is *the most expensive* in this area, isn’t it?

X – 3 My brother drives *more carefully than* I do.

4 – X I walk *more slower than* Paul.

13.

I – II

0 – X *They* would buy *myself* a new car if *they* had the money.

X – 1 I *prefer not to speak* German. I *prefer to speak* French.

2 – X Edward *is not going to study* today and Diana *is not either*.

X – 3 This house *cost* fifty thousand dollars. How much *did* yours *cost*?

I do not know how much it *cost*.

4 – X Can you tell me *how many students* was present today?

14.

I – II

0 – X Jim lived many years in England. He *speaks* English *good*.

X – 1 Yesterday I *was asked* by John to help him with his homework.

X – 2 This *lesson* is interesting, isn’t it?

X – 3 John *speaks* English *too fast*. I *can’t* understand him.

4 – X *Did you repeated* your exercise in class? Yes, *I did*.

15.

I – II

0 – X *Anyone* who *know* Spanish can get a job here.

X – 1 *If I knew* English I *would teach* you.

X – 2 I *wish* all schools *had* good teachers.

X – 3 Alice *did not realize* that she *had made* a mistake.

X – 4 Mr. Brown *played* the piano and I *did, too*.

Interpretação de Texto

Denver was founded in 1858 by miners. They were attracted by the rich deposits of gold and silver, while today people are attracted by the dry, cool mountain air of the city. Although mining is still important, the leading occupation in the surrounding country today is agriculture. There are many sheep and cattle ranches in this region.

De acordo com o texto,

16.

I – II

0 – X a cidade de Denver foi fundada por pessoas que visitaram a região pela primeira vez em 1858.

X – 1 os fundadores da cidade de Denver eram mineiros atraídos pelos depósitos de ouro e prata da região.

2 – X os fundadores da cidade de Denver escolheram o local pela beleza da região.

X – 3 hoje, a agricultura é a atividade mais importante da região.

4 – X os fundadores da cidade trouxeram consigo ovelhas e gado.

HISTÓRIA

17. *O Egito faraônico e as cidades-Estados da Mesopotâmia, a partir do III milênio a. C., foram as primeiras formações históricas da humanidade. Sobre esta assertiva podemos afirmar:*

I – II

X – 0 no Egito e na Mesopotâmia os camponeses eram obrigados a pagar tributos *in natura* com parte de sua produção agrícola e a prestar serviços (corvéia) para o Estado.

1 – X uma das principais características do *Código de Hamurábi* era a chamada “lei de Talião”, segundo a qual, nas penalidades, deveria prevalecer a compensação pecuniária.

2 – X na Mesopotâmia, as cidades-Estados (Ur, Uruk, Eridu e outras) e seus reinos (Acad, Babilônia) eram governados por monarcas intitulado *tjaty* ou ‘vizir’, os *grandes senhores*.

X – 3 o sul da Baixa Mesopotâmia, no início do III milênio a. C., era ocupado por quatorze grandes cidades-Estado que à época se acreditava terem sido criadas pelos deuses.

X – 4 O Egito Pré-Dinástico era composto por mais de quarenta *nomos*, unidades políticas e territoriais autônomas e soberanas, governadas por monarcas de extração local.

18. *A história da Antiguidade Greco-Romana foi caracterizada por processos e acontecimentos históricos marcados pelo embate entre as suas camadas sociais. A partir deste enunciado, podemos verificar que:*

I – II

X – 0 na sociedade romana, os patrícios (os nobres e grandes proprietários rurais) formavam uma associação a partir da reunião das gens, com cada uma cultuando um antepassado comum.

1 – X entre as razões para a eclosão das Guerras Púnicas, estava a disputa entre Roma e Cartago pelo controle dos antigos reinos helenísticos fundados por Alexandre, O Grande.

X – 2 as reformas de Sólon (592-591 a. C.) dividiram a sociedade ateniense em quatro classes censitárias conforme os rendimentos anuais dos indivíduos em produtos (azeite ou cereais).

X – 3 a Eclésia, na democracia ateniense, era uma assembleia composta pelos

cidadãos de Atenas com poderes para eleger os governantes e deliberar sobre a política de Estado.

4 – X o Senado romano, durante a Roma Republicana, nomeava o tribuno da plebe, reunia a Assembleia das Centúrias e, durante a Roma Imperial, escolhia os imperadores romanos.

19. *Durante a Idade Média, a sociedade e a economia da Europa Ocidental foram estruturadas em um regime que os historiadores denominam de feudalismo. Neste sentido, podemos afirmar que:*

I – II

X – 0 em retribuição às terras concedidas e à proteção oferecida pelo senhor feudal, os camponeses (os servos) deviam lhe destinar a talha e a corvéia.

1 – X o feudo estava dividido em três partes. Uma das partes era manso servil (os *mansi*), destinada a uso exclusivo do senhor feudal e cultivada pelos camponeses em regime servil.

2 – X a expansão islâmica para o Ocidente teve como uma das suas consequências a promoção de uma estagnação nos estudos da filosofia clássica, retomados durante o Renascimento.

X – 3 com as *cartas de franquias*, as cidades medievais podiam estabelecer e arrecadar tributos para si, organizar as suas próprias milícias e ter autonomia jurídico-administrativa.

X – 4 era direito de um senhor feudal (vassalo de um suserano, o rei): administrar o seu feudo; cobrar tributos aos súditos de seu feudo; cunhar moedas; ministrar a justiça (local).

20. *A Idade Moderna, pelo menos para a Europa, foi marcada pelo início da expansão européia no mundo e da sociedade que até os dias atuais denominamos de capitalista. A partir deste enunciado, podemos afirmar:*

I – II

0 – X a Contra-Reforma foi uma reação da Igreja Católica aos movimentos que tentaram, na América Espanhola e na Portuguesa, associar a religião dos ameríndios ao protestantismo.

X – 1 o mercantilismo (séculos XVI e XVII) se caracterizava pelo protecionismo alfandegário como forma de restringir as importações e obter saldos comerciais positivos.

2 – X o Renascimento tinha como princípio o racionalismo e o teocentrismo,

- valorizando o uso da razão como guia infalível para a compreensão, interpretação e explicação da vontade divina.
- X – 3** no *absolutismo*, os monarcas absolutos da Europa consideravam que seus poderes eram ilimitados e que tinham autoridade suprema sobre a vida e propriedades de seus súditos.
- X – 4** a Revolução Industrial, na Inglaterra, século XVIII, desenvolveu-se a partir da maquinofatura, da divisão técnica do trabalho e do emprego em massa do trabalho assalariado.
- 21.** *O século XIX foi marcado pela consolidação do capitalismo, pelo surgimento do imperialismo e pela ascensão da burguesia como classe dominante. Sobre esta assertiva, podemos afirmar que:*
- I – II
- 0 – X** as primeiras formas de resistência do operariado foi o movimento *socialista utópico* (socialização dos lucros), seguido pelo *ludita* (eliminação da burguesia como classe dirigente).
- X – 1** com a Guerra Franco-Prussiana (1870), Bismarck anexou os Estados do sul da Confederação Germânica e pode concluir o processo de unificação da Alemanha.
- X – 2** podemos apontar como uma das características da Segunda Revolução Industrial: a concentração da produção e do capital em torno de grandes empresas.
- X – 3** as rebeliões de Taiping (1851-1864) e a dos Boxers (1900-1901) foram reações dos chineses ao domínio cultural e econômico dos estrangeiros sobre a China.
- 4 – X** em abril de 1871, a recém instalada Comuna de Paris implantou um Estado controlado pela classe trabalhadora e lançou as bases do *Estado do bem-estar social*.
- 22.** *No século XX, a história da humanidade conheceu intensos e significativos processos e acontecimentos históricos, que promoveram rupturas e alterações extremas. Sobre esse século, podemos afirmar que:*
- I – II
- X – 0** no final de 1914, a Primeira Guerra Mundial transitou da guerra de posições para a guerra de trincheiras, com linhas de trincheiras que iam desde o mar do Norte até a Suíça na Europa.
- X – 1** em 1943, na batalha de Stalingrado, o exército alemão, após perder 350 mil homens, foi derrotado pelo exército soviético, marcando a reação dos aliados na Segunda Guerra Mundial.
- 2 – X** a Guerra Fria fomentou nos EUA um clima de histeria anti-consumista no qual o *macarthismo* foi o ápice com a perseguição e prisão de pessoas consideradas liberais.
- 3 – X** uma das primeiras consequências da Segunda Guerra Mundial foi o processo de recolonização da África pela Europa, extinto nos anos de 1960 pelas rebeliões africanas.
- X – 4** depois de prolongadas lutas, a antiga Indochina francesa conseguiu, em 1954, a sua independência e foi desmembrada para dar origem ao Laos, Camboja e Vietnã como países.
- 23.** *O escravismo e a sociedade patriarcal marcaram a história do Brasil Colônia e Império, perdurando até o final do século XIX. Sobre esses dois períodos da história do Brasil é possível afirmar que:*
- I – II
- X – 0** o engenho era uma unidade produtiva da economia açucareira, localizada no interior da grande propriedade, composto da casa-grande, senzala, capela e casa do engenho.
- 1 – X** a *Conjuração Baiana*, de 1798, foi um movimento deflagrado pelos comerciantes baianos contra as altas taxas e barreiras alfandegárias impostas pela Metrópole.
- 2 – X** em 1765, com o declínio da produção de ouro nas Minas Gerais e do atraso no pagamento de impostos, Portugal decretou a *derrama* – parcelamento das dívidas dos mineradores.
- X – 3** duas das razões para a Guerra do Paraguai eram a disputa entre o Brasil e o Paraguai pela hegemonia na região do Prata e o princípio de livre navegação na Bacia do Prata.
- X – 4** com a Abolição da Escravidão, em 1888, foi eliminada a distinção entre o homem livre e não-livre, seguida da Proclamação da República, em 1889, que aboliu as instituições escravistas.
- 24.** *No século XX, a história do Brasil República teve períodos distintos, como República Velha, Era Vargas, Populista, Ditadura Militar e outros. A*

partir desta periodização, podemos afirmar que:

- I – II
 0 – **X** em 1943, Getúlio Vargas promulgou a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que reunia as leis trabalhistas vigentes e instituía a autonomia, liberdade e pluralidade sindical.
 1 – **X** com a Revolução de 1930, o Estado deixou de intervir na organização e regulamentação do mercado de trabalho e promoveu a liberalização da economia de mercado.
X – 2 o Golpe Militar de 1964 tinha como principais objetivos conter a organização sindical e política dos trabalhadores e promover a expansão da grande empresa capitalista no país.
X – 3 no governo Geisel, 1974 a 1979, iniciou-se o processo de *abertura política*, baseada numa distensão política lenta, gradual e segura, para se chegar ao processo de redemocratização.
 4 – **X** o segundo mandato de Fernando Henrique, 1999 a 2002, foi marcado pelo combate ao desemprego, retomada do crescimento econômico e combate à especulação financeira.

GEOGRAFIA

25. *A Zona da Mata nordestina foi o palco para a instalação, no Brasil, do “sistema de plantation”. Esse sistema agrícola apresenta as seguintes características:*

- I – II
X – 0 notável concentração de terras nas mãos de poucos proprietários.
X – 1 emprego de mão-de-obra barata.
 2 – **X** predomínio da policultura.
X – 3 utilização de grandes propriedades.
X – 4 produção voltada para o mercado externo.

26. *Dos diversos tipos climáticos apresentados a seguir, são encontrados no território brasileiro:*

- I – II
X – 0 subtropical
 1 – **X** temperado continental
X – 2 tropical de altitude
 3 – **X** frio
X – 4 equatorial.

27. *Leia as afirmativas a seguir sobre recursos naturais. Sobre esse assunto, o que pode ou não ser dito?*

- I – II
 0 – **X** O relevo é considerado um recurso natural, mas, ao contrário da água e do solo, não interfere no povoamento regional.
X – 1 Os solos pobres podem ser perfeitamente aproveitados mediante o emprego de adubos ou fertilizantes químicos.
X – 2 Os recursos naturais chamados renováveis são aqueles que se multiplicam espontaneamente ou não se esgotam facilmente, se forem utilizados racionalmente pelo homem.
X – 3 Alguns recursos naturais são consumidos diretamente pelo homem, outros ele transforma em bens que utiliza.
 4 – **X** Os recursos hídricos superficiais são determinados unicamente pelas condições climáticas ambientais e pela longitude do lugar.

28. *Sobre as águas continentais, é correto afirmar que:*

- I – II
X – 0 a água disponível na superfície terrestre se move continuamente, executando um verdadeiro ciclo.
 1 – **X** nas áreas cristalinas, a infiltração é mais intensa nas áreas cristalinas do que nas áreas sedimentares.
 2 – **X** os rios que possuem regime nival são aqueles que predominam nas áreas de baixas latitudes; esses rios são do tipo sazonal intermitente.
X – 3 as lagunas que se formam em áreas costeiras são, em geral, formadas pela evolução de restingas.
X – 4 No Brasil, as formações lacustres principais são lagoas costeiras, resultantes do fechamento de uma reentrância litorânea.

29. *As estações do ano, que acarretam importantes consequências geográficas, são provocadas pelos seguintes fatos:*

- I – II
 0 – **X** diferenças litológicas
 1 – **X** movimento de rotação da Terra
X – 2 movimento de translação da Terra
X – 3 inclinação do eixo terrestre

- 4 – **X** diferenças de aquecimento e resfriamento entre massas continentais e oceanos.

30. *As afirmativas a seguir referem-se ao tema População.*

I – II

- X** – 0 As pirâmides etárias dos países considerados subdesenvolvidos apresentam-se normalmente com a base larga e o topo bem estreito.
- X** – 1 A população se distribui de forma bastante irregular sobre a superfície terrestre; esse fato recebe a influência de fatores naturais, econômicos e sociais.
- X** – 2 Os grupos humanos que apresentam características físicas e culturais idênticas são chamados de “grupos étnicos”.
- X** – 3 As migrações sazonais que se verificam em diversos países do mundo são associadas às condições climáticas.
- X** – 4 Nas áreas metropolitanas do Brasil ocorre um tipo característico de migração, denominado “migração pendular”.

31. *Há uma área do Brasil que se volta bastante para o extrativismo vegetal, além de ser uma faixa que apresenta um nítido caráter transicional. Trata-se do Meio Norte. Essa área é formada pelos Estados:*

I – II

- X** – 0 Maranhão
- 1 – **X** Pará
- 2 – **X** Amazonas
- X** – 3 Piauí
- 4 – **X** Bahia.

32. *Sobre a Europa, o que pode ou não ser dito?*

I – II

- 0 – **X** As áreas mais densamente povoadas da Europa estão localizadas nas áreas mais setentrionais, em face das condições climáticas mais favoráveis.
- X** – 1 O crescimento vegetativo da população da Europa é bastante lento, sobretudo por causa das baixas taxas de natalidade.
- X** – 2 A diversidade de etnias e religiões está na raiz de um dos mais sérios problemas enfrentados atualmente pela Europa.
- X** – 3 O carvão mineral aparece em maior escala no Reino Unido, que se

classifica entre os cinco maiores produtores mundiais desse produto.

- X** – 4 A Europa Ocidental faz do turismo uma importante atividade econômica para quase todos os países da região, especialmente para aqueles que possuem litoral no Mediterrâneo.